

1 **Ata da quinta reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à Formação**
2 **Docente.**

3 Aos quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e dez, às treze horas e trinta minutos na sala
4 de reunião da SEDUC, realizou-se a quinta reunião ordinária da Comissão Permanente de
5 Apoio à Formação Docente. Compareceram à reunião coordenada pela Profa. Rosa Neide
6 Sandes de Almeida, Secretária Adjunta de Políticas Educacionais, presidente da Comissão,
7 Secretário de Estado de Educação, Ságua Moraes Sousa, a Profa. Helena Costa Lopes de
8 Freitas, a Profa Flávia Nogueira, o Prof. Carlos Rinaldi, a Profa. Ema Marta Dunck Cintra,
9 Valter Kuhn, Edilson Pedro Spenthof, Profa. Tereza Piloneto Mangolin, Prof. Vitérico Jabur
10 Maluf, Profa. Jorcilene Barbosa, Prof. Paulo Eduardo dos Santos, Prof. Edward Bertholine de
11 Castro, titulares e/ou suplentes representantes das instituições integrantes da Comissão
12 Permanente de Apoio à Formação Docente, conforme relação: MEC/CAPES, UFMT,
13 SEDUC, UNEMAT, UNDIME, UNCME, CNTE/SINTEP SEAPE e Fórum das Licenciatura
14 Instituições Educação Superior. Como convidados estavam presentes: Profa. Vera Lucia
15 Pereira Araujo, Tânia Maria Lima Beraldo, Alencar Pereira da Silva, Jose Moreira, Lairton
16 José Ferst, Sebastiana Pereira Menezes, Oreste Pret, Maria Amélia Ramos, Alessandro Gomes
17 de Arruda, Isabella Maria P Costa, Celso Jose da Costa, das seguintes Instituições conforme
18 lista de presença: SEDUC, ANFOPE/UFMT, SME de Colider, UNDIME, MEC/CAPES. A
19 pauta proposta foi: 1 - Discussão sobre a Formação Continuada. Após a aprovação da pauta a
20 Profa. Rosa Neide Sandes apresentou os convidados e agradeceu a presença de todos,
21 passando a palavra ao Secretário Ságua, que fez um breve relato sobre a escolha dos 12 novos
22 pólos da UAB. Ao ser questionado pelo Prof. Celso sobre a distância entre os pólos, o
23 Secretário afirmou que o Estado é muito grande e que a menor distância entre pólos é de 100
24 km. A Profa Rosa apresentou, em linhas gerais, o que ficou orientado na reunião com o MEC
25 entre os Estados que trabalham com centros de formação, e a missão de Mato Grosso construir
26 um projeto de atendimento da formação continuada para que o MEC possa investir nos centros
27 de formação, sempre em articulação com os pólos da UAB, o que também justificaria a
28 proposição estratégica das novas unidades de apoio presencial da UAB. A Secretária de
29 Educação do Município de Colider, Profa. Teresa reafirmou a responsabilidade de divulgar e
30 fortalecer os programas de formação do MEC, que são de excelente qualidade; sugeriu que o
31 NEAD/UAB pudesse se mudar para um espaço mais adequado e sugeriu a escola estadual São
32 Vicente de Paula. O Prof. Celso esclareceu que o pólo de Colider é um pólo UAB III, e que a
33 intenção é fortalecê-lo para implantar novos cursos; informou que a mudança de endereço
34 deve ser comunicada via ofício à CAPES. O Prof. Paulo (UNCME) afirmou que nos
35 Municípios de Livramento e Cuiabá há reclamações quanto às inscrições na Plataforma Freire,
36 em função da vinculação com as informações do censo, perguntando se estas reclamações são
37 comuns em outros municípios do Estado e do Brasil. A Profa Rosa Neide respondeu que se o
38 profissional foi incluído como professor no Educacenso, a inscrição na Plataforma ocorre sem
39 problemas; se o profissional não consta no sistema como docente, haverá dificuldades para sua
40 inscrição. A Profa Ema Marta falou da dificuldade de muitos profissionais que não estavam
41 conseguindo chegar ao final do cadastramento, ou que se cadastravam, mas não retornavam à
42 plataforma para escolher os cursos que estavam sendo oferecidos semestralmente. O Prof.
43 Maluf manifestou então sua opinião a respeito da Plataforma, considerando que todos os
44 cursos deveriam estar visíveis aos professores até 2012, e que o sistema deveria funcionar em
45 fluxo contínuo; isto poderia ser uma solução para o elevado número de problemas que estavam
46 sendo detectados por todos no momento da inscrição. A Profa Flavia lembrou que o Fórum
47 fez um esforço no sentido de disponibilizar as informações completas sobre os cursos até

Ata da Quinta Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

48 2012, mesmo eles não estando na Plataforma e que todos tiveram essa informação, pois o
49 quadro foi divulgado no site da SEDUC; considerou que talvez tenha faltado articulação. A
50 Profa Helena colocou que essa sugestão da Profa Flavia seria realmente a mais viável e que o
51 Fórum tem essa autonomia de planejamento e de divulgação. A Profa Jocilene colocou que
52 com relação à formação dos funcionários da escola, o SINTEP tem informações de que a
53 SETEC/MEC está fazendo a ementa de cursos que darão seqüência ao Profuncionário, e que
54 foi solicitada ao MEC a inclusão desses cursos no catálogo de cursos do ministério.
55 Questionou ainda sobre como foram feitas as escolhas dos polos anteriores e como os novos
56 serão operacionalizados. O Prof. Celso respondeu que no início as regras estavam definidas
57 nos editais e que as prefeituras municipais se inscreviam. Dentre 800 inscritos foram
58 escolhidos 250, mas ao longo do tempo as configurações foram mudando. Hoje o MEC já
59 disponibiliza bolsa, a instalação do primeiro laboratório, internet, material, etc. dependendo
60 das especificidades de cada município. Alguns pólos são de responsabilidade do Município e
61 outros do Estado e a distribuição dos pólos foi definida por micro regiões do IBGE. A adesão
62 era voluntária pelo Município ou Estado, Instituições de Ensino e MEC, com
63 responsabilidades definidas em acordo de cooperação técnica. O SINAES avalia os cursos, e
64 se reprovados, poderão ser fechados e os alunos remanejados para outros pólos. A Profa
65 Jocilene perguntou a quantidade de alunos por curso e se já temos uma avaliação da primeira
66 formação. Profa Ema Marta respondeu que só temos os dados do Estado, não temos acesso por
67 Município, precisamos ter acesso para visualizar e fazermos as intervenções. A Profa Tereza
68 reafirmou que com a falta de visibilidade ficou difícil ajudar, acompanhar e cobrar os
69 municípios. A Profa Flavia colocou que o papel central do Fórum é coordenar, acompanhar,
70 fazer a execução e fazer um *link* com o MEC, por isso a necessidade de fazer uma agenda de
71 trabalho do Fórum para acompanhar a formação inicial que já começou no ano anterior. A
72 agenda que será construída deverá contemplar o acompanhamento a esses cursos. O Prof.
73 Alesandro, diretor do CEFAPRO de Cáceres perguntou se os professores do CEFAPRO
74 trabalharão nos cursos. A Profa Rosa Neide respondeu que a universidade é quem determina
75 quem serão os docentes dos cursos de licenciatura e o Prof. Rinaldi complementou que em
76 edital existem critérios, como ter mestrado, três anos de experiência em formação de nível
77 superior, entre outros. A Profa Vera disse que temos mais vagas que inscritos, sugere que
78 essas vagas sejam estendidas, também para quem não esteja em sala de aula. A Profa Helena
79 respondeu que devemos investigar porque isso aconteceu. O Prof. Maluf complementou que
80 em vários municípios os professores não fizeram as inscrições por falta de informações ou
81 estrutura. A Profa Ema Marta disse que em março e abril todos os diretores e coordenadores
82 pedagógicos do Estado participarão de um encontro nos CEFAPROS, onde será possível fazer
83 um novo chamamento. A Profa Rosa Neide reiterou que cada curso apresente o seu perfil: se é
84 presencial ou não, se é à distância qual seria o número de encontros presenciais, o calendário
85 presencial, o período de férias, etc, para que o município se organize com restaurante, albergue
86 nas escolas. A Profa Maria Amélia complementou que os municípios não fizeram previsão
87 orçamentária por não ter conhecimento da estrutura do curso, e se essa previsão não for na
88 data correta, não haverá como investir recursos *a posteriori*. O prof. Celso respaldou: é
89 necessário que os municípios façam previsão. Nesse momento só é possível planejarmos por
90 um ano, estamos na fase de teste do *software*, muitas secretarias municipais deixaram de fazer
91 a homologação, e isso é uma situação a se vencer. As Instituições, na falta de demanda, podem
92 lançar um edital em que um percentual seja para os professores e parte para a demanda social
93 A seguir a Profa Helena fez uma apresentação da Formação Continuada do Plano Nacional de
94 Formação, pontuando que: a) trouxe um conjunto de arquivos para o Fórum, para estudo e

Ata da Quinta Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

95 identificação da demanda, para mapeamento dos desafios e necessidades; b) a pré-inscrição
96 para a formação continuada foi prorrogada até dia 08 de fevereiro; c) trouxe informações sobre
97 as demandas e o atendimento do Pro Letramento, em números; d) trouxe informações acerca
98 da demanda de 2007 e das necessidades apontadas, para o redimensionamento do
99 atendimento; e) como tratar a formação continuada na cooperação Estado, MEC e Instituições
100 Superiores; f) o novo Edital dispõe que os Centros de Formação (CEFAPROs) construam com
101 as IPES a formação continuada no Estado; g) a centralidade na formação inicial com as
102 Instituições Superiores; h) os Centros de Formação assumindo os programas do MEC; i) o
103 acompanhamento dos professores iniciantes, construção de material didático, formação de
104 professores e tutores, são ações previstas pelo MEC para subsidiar as universidades; j) trouxe
105 a demanda PAR da formação continuada para 2010 e 2011. A Profa Maria Amélia afirmou
106 que a equipe PAR/SEDUC, orientada pelo MEC, já realizou ajustes na demanda. A Profa
107 Flavia lembrou que em Mato Grosso o Fórum já havia determinado que o planejamento
108 estratégico para a formação continuada não deveria se dar via edital, mas sim via
109 planejamento estratégico, envolvendo as IPES e os CEFAPROs de forma articulada. Porém,
110 de acordo com a Profa Helena, quem vai encaminhar e fazer a proposta da formação
111 continuada ao MEC será as IPES, via edital, o que não exclui o apoio da SEB aos CEFAPROs
112 para o trabalho conjunto, no formato que o Fórum decidir. A Profa Flavia ponderou que será
113 necessária uma nova reorganização do Fórum para esta discussão, incluindo os CEFAPROs e
114 as universidades, com o agravante de que este acordo está sendo feito somente com a SEB, e
115 não com a totalidade de secretarias do MEC que também propõem cursos de formação
116 continuada como a SECAD, a SEESP, a SETEC (que vai oferecer o ProFuncionário no futuro)
117 e até mesmo a SEED, com os cursos de especialização montados por disciplina e não por área
118 de conhecimento, como desejaria Mato Grosso. A Profa Rosa Neide enfatizou que o foco do
119 CEFAPRO é a sala do professor e suas fragilidades; envolver os profissionais nestes desafios
120 mais amplos com o apoio das universidades é extremamente positivo, mas é preciso fazer um
121 planejamento que se enquadre na política estadual de educação. O Prof. Celso encerrou sua
122 participação colocando o desafio a ser enfrentado nesta nova ação da formação continuada.
123 Profa Flavia falou das dificuldades do ano de 2010, por estamos num período eleitoral. É
124 fundamental que o Fórum esteja estabelecido e que o planejamento estratégico seja construído
125 e acompanhado de forma consistente. A Profa Rosa Neide sugeriu que os meses de fevereiro e
126 março fossem os meses de planejamento e cada representante discutisse a questão da formação
127 continuada com seus pares. As Instituições deveriam ler o edital e concorrer no contexto do
128 que foi definido nas reuniões do Fórum. O projeto para apoio aos CEFAPROs será concluído
129 até o fim de fevereiro para apresentação ao MEC. Definiu o dia onze de março para uma
130 reunião em que fosse feita a apresentação da SEDUC sobre a demanda de formação
131 continuada ajustada à luz dos novos dados trazidos pela Profa. Helena e fosse apresentada
132 também a expectativa de apoio das universidades. Nada mais havendo a relatar, eu, Isabella
133 Maria P Costa, redigi a presente Ata, que assino com a Presidente da Comissão Permanente de
134 Apoio à Formação Docente e demais componentes que assim o desejarem.